



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO  
(CONSEPE) Nº. 06/2011.**

**(Atualizada pela Resolução Consepe nº 16-2020)**

Dispõe sobre a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Geografia (Campus de Araguaína) da Universidade Federal do Tocantins.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – Consepe, da Universidade Federal do Tocantins – UFT, reunido em sessão ordinária no dia 16 de março de 2011, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º.** Aprovar a criação do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Geografia (Campus de Araguaína) da Universidade Federal do Tocantins.

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 16 de março de 2011.

Prof. Alan Barbiero  
Presidente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

*Anexo à Resolução n.º 06/2011 do Consepe.*

***(Atualizada pela Resolução Consepe nº 16-2020, de 08-dezembro-2020)***

**CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM GEOGRAFIA  
(CAMPUS DE ARAGUAINA)  
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

**1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

- a. Curso: Pós Graduação Lato Sensu em Geografia.
- b. Área de concentração: O curso terá três áreas de concentração: Desenvolvimento Regional e Urbano, Ensino de Geografia e Planejamento Ambiental.
- c. Forma de oferta do curso: Presencial.
- d. Funcionamento do Curso: O curso estará dividido em dois núcleos: O núcleo das disciplinas do tronco comum composta por cinco disciplinas e o núcleo das disciplinas específica composto por quatro disciplinas. O aluno após a conclusão do núcleo das disciplinas do tronco comum optará por apenas uma área de concentração que pode ser em: Desenvolvimento Regional e Urbano, Ensino de Geografia ou Planejamento Ambiental. Só poderá abrir uma turma para uma das áreas de concentração obedecendo a quantidade de 15 alunos. Em caso de turma com número inferior a 30 alunos poderá abrir uma turma com até 10 alunos.

**2. NOME DO CAMPUS**

Campus Universitário de Araguaína – Unidade CIMBA.

**2.1- Curso que está vinculado:** Geografia.

### **3. JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA DA PÓS-GRADUAÇÃO AO NÍVEL DE ESPECIALIZAÇÃO**

O mundo tem se transformado em relações estruturais diferenciadas a nível espacial. Para dar conta da complexidade imposta pelas novas organizações espaciais, a geografia tem norteado suas análises em torno das questões regionais, ambientais e urbanas. Assim, percebemos um mundo com a presença dos novos sistemas técnicos, unidos a uma densidade de sistemas informacionais concentrados em determinadas áreas e escassos em outras, tais questões envolvem a ciência geográfica, que por sua vez, tem se preocupado no sentido de compreender e analisar.

Estas mudanças globais nos permitem compreender a funcionalidade do mundo, reconhecendo o lugar de cada país na divisão internacional do trabalho. A percepção dessa questão ocorre a partir do processo de aprendizagem, da consciência da época em que vivemos como aborda Santos (1994). Nesse sentido, tem-se observado que, no momento atual, as transformações do mundo se dão pela reprodução acelerada e contraditória do espaço que é movida pelo conjunto de ações que o homem disponibiliza com novas técnicas a cada momento diferenciando os lugares.

A análise da Geografia física brasileira na última década tem complexificado, sobretudo em função da ampliação das pesquisas na área da denominada relação sociedade x natureza e geografia ambiental, bem como pela consolidação e desenvolvimento em torno das análises sociais na geografia brasileira. Este crescimento é positivo em todos os aspectos, e implica em relativo questionamento, no seio da comunidade geográfica, da produção do conhecimento realizada em Geografia Física básica principalmente, no que diz respeito à pesquisa em Geomorfologia, biogeografia, hidrografia. Esse contexto está a exigir uma melhor discussão por parte dos profissionais em geografia.

A reflexão sobre princípios epistemológicos da Geografia e sobre o processo de construção do conhecimento no âmbito da Geografia Escolar tem tido uma ampliação efetiva nas últimas décadas. O avanço do conhecimento nessa área tem se dado, em boa parte, pelas investigações sobre o Ensino de Geografia.

Nesse norte, professores ligados ao ensino de Geografia têm produzido teorias e práticas de ensino com o objetivo de construir um aporte e suporte às tarefas sociais cada vez mais complexas que a educação deve cumprir, fornecendo parâmetros para a análise e produção de propostas curriculares, de políticas educacionais, de livros didáticos, de metodologias e de procedimentos empregados no ensino.

Com efeito, tem-se constatado ao longo dos anos que as transformações recentes ocorridas em diferentes análises, quais sejam, o regional e o urbano, o ambiental ou o ensino de geografia no contexto do estado do Tocantins, e de forma específica na região polarizada por Araguaína tem necessitado de estudos.

Nesse sentido, é lícito afirmar que há uma escassez de estudos que possuam conteúdo e caráter geográficos, o que vale dizer, sócio-espacial ou para o ensino de geografia. Urge então uma nítida necessidade de criar condições para a construção de projetos que contemplem os espaços regional e urbano, o planejamento ambiental e o ensino de geografia nos mais diversos aspectos da vida social, contribuindo e criando condições para a realização de pesquisas que tragam para o debate não apenas, os agentes do capital, mas também o Estado e a sociedade.

#### **4. OBJETIVOS**

##### **4.1- Objetivo Geral**

- Desenvolver a capacidade de análise em torno de uma temática específica da geografia, considerando o processo da construção do pensamento geográfico, destinando-se a formação de docentes, pesquisadores para o aperfeiçoamento científico/ profissional.

##### **4.2- Objetivos Específicos**

- Proporcionar bases estruturais/teóricas/práticas para aperfeiçoar a continuidade da formação acadêmica do profissional de Geografia ou áreas afins;
- Incentivar a pesquisa como processo de formação de pesquisadores valorizando a ciência geográfica em suas dimensões teóricas na análise da construção espacial;
- Proporcionar a valorização da continuidade do docente no processo ensino/aprendizagem em Geografia como elemento para o aperfeiçoamento ou construção de novos saberes.

#### **5. PÚBLICO ALVO**

Licenciados ou bacharéis em Geografia ou áreas afins. A contribuição para os egressos vincula-se na formação e no desenvolvimento de práticas que permitam habilidades de pesquisa e ensino.

#### **6. NÚMERO DE ALUNOS**

45 alunos

## **7. BOLSAS**

Até o momento não está disponível.

## **8. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA**

A criação do Programa de Pós-Graduação ao nível de Especialização em Geografia surge a partir da necessidade de capacitação dos egressos que terminaram as suas licenciaturas e que desejam a continuidade do tripé ensino/pesquisa/extensão, contribuindo no processo das suas habilidades pedagógicas.

A continuidade no aperfeiçoamento dos profissionais licenciados em Geografia e áreas afins surge como objetivo maior do curso de Geografia UFT/Araguaína. Neste sentido, esta especialização supre uma demanda pela qualificação dos nossos egressos.

O curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Geografia, com área de concentração em Desenvolvimento Regional e Urbano, Planejamento Ambiental e Ensino de Geografia vem contribuir na formação continuada do profissional no próprio contexto do trabalho, referindo-se a prática docente e ao conhecimento teórico e prático da profissão.

Este programa vem contemplar novas tendências da geografia caracterizada pela definição de abordagens de dimensões subjetivas, contextualizada nas transformações teóricas e metodológicas de interpretar o espaço geográfico, de integrar conteúdos políticos para a formação do cidadão, superando o questionamento das raízes positivistas do discurso e da prática que durante muito tempo comandou o discurso geográfico.

Nesse sentido, o curso apresentará uma pluralidade de métodos, contemplando por seu turno, a área de concentração desta pós-graduação.

## **9. COORDENAÇÃO:**

Nome: Eliseu Pereira de Brito

Titulação: Mestre em Geografia

Experiência Acadêmica profissional: Professor de Ensino superior desde 2009 pela Universidade Federal do Tocantins-UFT, no curso de Pedagogia e Geografia.

### **Currículo Lattes:**

Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins – UFT, Bacharelado pela

Universidade Federal do Tocantins - UFT. Atualmente professor da Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus de Araguaína, lecionando as disciplinas Geografia Econômica, Geografia do Tocantins e Geografia da Amazônia. Tem publicação em periódicos regionais, nacionais e internacionais. Tem participado em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos.

E-mail: [eliseubrito@uft.edu.br](mailto:eliseubrito@uft.edu.br); [pereiradebrito@gmail.com](mailto:pereiradebrito@gmail.com)

## 10. CARGA HORÁRIA/TURNO:

O curso terá uma carga horária total de 360 horas, distribuídas nas disciplinas do tronco comum e específico. Cada disciplina terá uma carga horária de 40 h/a onde, 32 horas são atividades práticas e teóricas e 8 horas de atividades extras classe como pesquisas e elaboração de trabalhos (resenha e ensaios). E 180 horas para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso – TCC, não computada na carga horária do curso.

## 11. PERÍODO E PERIODICIDADE:

### Período de duração do curso:

- a) Início: 07 de maio de 2011
- b) Término: maio de 2012

### Turno:

- a) Sábado – matutino (4 horas-aula): 08h às 12 h;
- b) Sábado – vespertino (4 horas-aula): 13h30 às 17h30.

### Investimento:

- a) Matrícula gratuita;
- b) 12 mensalidades no valor de R\$ 160,00 (a primeira mensalidade deverá ser paga no ato da matrícula).

## 12. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### 12.1 - Disciplina do Núcleo Comum

Disciplina	Carga Horária	Período	Professor	Titul.	Inst.
Metodologia do Trabalho Científico e	40 h/a	07, 14, 21 e 28 de maio de 2011	Severino Francisco de Oliveira	Mestre	UFT

projeto					
Teoria e Métodos em Geografia	40 h/a	04, 11, 18 e 25 de junho de 2011	Elias da Silva	Doutor	UFT
Metodologia do Ensino Superior	40 h/a	02, 09, 16 e 23 de julho de 2011	Aires José Pereira	Mestre	UFT
Território e Sociedade	40 h/a	06, 13, 20 e 27 de Agosto de 2011	Elias da Silva	Doutor	UFT
Espaço Geográfico, Redes e Região	40 h/a	03, 10, 17 e 24 de Setembro de 2011	Eliseu Pereira de Brito	Mestre	UFT
TOTAL	200 h/a				
Trabalho de Conclusão do Curso	180 h/a	Setembro de 2011 a Maio de 2012	Eliseu Pereira de Brito	Mestre	UFT

## EMENTA

Disciplina 01: <b>Metodologia do Trabalho Científico e Projeto</b>
<b>Prof. MSc. Severino Francisco de Oliveira</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>O conhecimento científico. Tipos de normas técnicas. A elaboração do trabalho científico. Conceitos e estruturação de uma pesquisa: as variáveis envolvidas, as técnicas de coleta de dados e o projeto de pesquisa.</p>
<p><b>Metodologia:</b></p> <p>Aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados, leitura e produção de textos, elaboração do projeto de pesquisa.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. <b>O método nas Ciências Naturais e Sociais:</b> pesquisa qualitativa e quantitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.</p> <p>LUNA, Sérgio Vasconcelos. <b>Planejamento de Pesquisa:</b> uma introdução. São Paulo: EDUC, 1996.</p> <p>SEVERINO, Antônio Joaquim. <b>Metodologia do trabalho científico</b>, 21ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p>
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). <b>Construindo o saber – Metodologia científica:</b> Fundamentos e técnicas. 6ªed. Campinas, SP: Papyrus, 1997.</p>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa. 3ª ed.** São Paulo: Atlas, 1996.

LAVILLE, Christian, DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas.** Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda.; Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.

OLIVEIRA, Paulo Salles (Org.). **Metodologia das Ciências humanas.** São Paulo: Hucitec/UNESP, 1998.

<b>Disciplina 02: Teoria e Método em Geografia</b>
<b>Prof. Elias da Silva</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa</b>
O conhecimento geográfico no contexto das ciências; os paradigmas da geografia; os conceitos e categorias da geografia; as possibilidades de abordagens da geografia com base na realidade local de Araguaína no contexto da Amazônia, do Brasil e do mundo.
<b>Metodologia</b>
Aulas expositivas e dialogadas, seminários, leitura e produção de textos, aula a campo, pesquisa em bibliotecas e exibição de filmes
<b>Bibliografia Básica:</b>
ANDRADE, Manuel Correia de. <b>Geografia Econômica.</b> 12ª ed. São Paulo, Atlas, 1998.
CHISTOFOLETTI, Antônio. <b>Perspectivas da Geografia.</b> São Paulo. Difel, 1981.
GEORGE, P. <b>Os métodos da Geografia.</b> São Paulo: Difel, 1978.
<b>Bibliografia Complementar:</b>
CORRÊA, Roberto Lobato. <b>Espaço: Conceito Chave de Geografia.</b> In: CASTRO, I. E. De, GOMES, Paulo César Costa Gomes, CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro. Bertrand Brasil, 1995.
GOMES, P. C. C. <b>Geografia e Modernidade.</b> Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.
MORAES, A. C. R. <b>Geografia: pequena história crítica.</b> São Paulo: Hucitec, 1990.
SANTOS, M. <b>Espaço e método.</b> São Paulo: Hucitec, 1985.

<b>Disciplina 03: Metodologia do Ensino Superior</b>
<b>Prof. MSc. Aires José Pereira</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa</b>
Procedimentos de ensino-aprendizagem. Planejamento de Ensino: objetivos educacionais. Seleção e organização de conteúdo. Métodos e técnicas de ensino. Avaliação do ensino-aprendizagem: tipos e instrumentos. Relação professor-aluno.



<p><b>Metodologia:</b> Aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados, leitura e produção de textos.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BERBEL, N. <b>Metodologia do Ensino superior.</b> Campinas: Papirus, 1992.  CUNHA. M. I. <b>O Bom Professor e Sua Prática.</b> Campinas: Papirus, 1994.  NÉRICE, Imídeo Giuseppe. <b>Metodologia do Ensino: uma introdução.</b> 3. ed. São Paulo: Atlas, 1989.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>ALVES, R. <b>Estórias de quem gosta de ensinar.</b> 14. ed. São Paulo: Cortez, 1994.  PEREIRA, A. J. <b>Ensaio Geográficos e Interdisciplinaridade Poética.</b> 2. ed. São Paulo: Ferrari, 2009.  VASCONCELLOS. C. S. <b>Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.</b> 14. ed. São Paulo: Libertad, 2000.</p>

Disciplina 04: <b>Território e Sociedade</b>
<b>Prof. Dr. Elias da Silva</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Os conceitos básicos de território, a sociedade na base da apropriação territorial; o Brasil no contexto da apropriação e produção territorial capitalista; o território como base da luta política no exercício da cidadania; possibilidades locais de abordagem no âmbito do território e sociedade.</p>
<p><b>Metodologia</b></p> <p>Aulas expositivas e dialogadas, seminários, leitura e produção de textos, aula a campo, pesquisa em bibliotecas e exibição de filmes.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>ABREU, Maurício de Almeida. <b>Apropriação do território no Brasil Colonial:</b> In: Castro, Iná Elias de; Gomes, Paulo César Costa; Corrêa, Roberto Lobato (orgs) Explorações geográfica. Percursos no fim do século. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997. p. 197- 245.  AZEVEDO, Aroldo de. <b>Vilas e cidade do Brasil Colonial (Ensaio de geografia urbana retrospectiva).</b> Terra Livre, São Paulo, nº 10, p. 23-78, janeiro-julho, 1992.  MARTINS, José de Souza. <b>O Cativo da Terra.</b> 4 ed. São Paulo, Hucitec, 1990. 157p.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>DAMIANI, Amélia Luisa. <b>Urbanização crítica e situação geográfica a partir da metrópole de São Paulo.</b> In: CARLOS, Ana Fani Alessandri; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (orgs) Geografia de São Paulo: Representações e crise da Metrópole. São Paulo: Contexto, 2004. p.19-58;  MORAES, Antonio Carlos Robert. <b>Território e História no Brasil.</b> 3ª edição. São Paulo: Annablume, 2008.</p>

RATZEL, F. **Geografia**. Organizador: Antonio Carlos Robert Moraes. Coordenador: Florestan Fernandes. São Paulo. Editora Ática S. A, 1990.  
SANTOS, Milton. A urbanização Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

<b>Disciplina 05: Espaço Geográfico, Redes e Região</b>
<b>Prof. MSc.</b> Eliseu Pereira de Brito
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa:</b> Os conceitos de Espaço e Região; Escala Geográfica; Redes de Localidades Centrais, Hierarquias, Interdependências e Tipos de Redes;
<b>Metodologia:</b> Aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados, leitura e produção de textos.
<b>Bibliografia Básica:</b> BEZZI, Meri Lourdes. <b>Região: uma (re) visão historiográfica da gênese aos novos paradigmas</b> . Santa Maria: UFSM, 2004. CHRISTALLER, Walter. <b>Central Places in Southern Germany</b> . New Jersey, 1996. LEFEBVRE, Henri. <b>La production de l'espace</b> . Paris: Maspero, 1974.
<b>Bibliografia Complementar:</b> CASTRO, Iná Elias de (1995): O problema da escala. In: CASTRO, Iná E.; GOMES, Paulo C.; CORRÊA, Roberto L. <b>Geografia: conceitos e temas</b> . Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1995. CORRÊA, Roberto Lobato. <b>Estudos sobre as redes urbanas</b> . Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. GOTTIDIENER, Mark. <b>A produção social do espaço urbano</b> . São Paulo: EDUSP, 1993. LENCIONI, Sandra. <b>Região e Geografia</b> . São Paulo: EDUSP, 2003.

## 12.2 – NÚCLEO DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS

### 1 – Desenvolvimento Regional e Urbano

Disciplina	CH	Período	Professor	Titul.	Inst
Agricultura e a questão agrária no Brasil	40h/a	01, 08, 22 e 29 de outubro de 2011	Alberto Pereira Lopes	Doutor	UFT
Políticas Públicas e planejamento Urbano	40h/a	12, 19, 26 e 03 de dezembro de 2011	João Manoel de Vasconcelos Filho	Mestre	UFT
Produção do Espaço Urbano	40h/a	11 e 25 de fevereiro e 03 e 10 de março de 2012	Jacira Garcia Gaspar	Mestre	UFT
Teorias Regionais	40h/a	17, 24 e 31 de março e 07 de	Aires José Pereira	Mestre	UFT

		abril de 2012			
<b>TOTAL</b>	<b>160 h/a</b>				

**EMENTA:**

<b>Disciplina 06: Agricultura e a questão agrária no Brasil</b>
<b>Prof. Dr. Alberto Pereira Lopes</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa</b> O regime econômico colonial; - A formação da grande e pequena propriedade; A produção capitalista e o regime de colonato; os movimentos sociais no campo; a reforma agrária no Brasil e as políticas públicas nos assentamentos rurais e nas pequenas propriedades. A modernização conservadora da agricultura brasileira e a produção familiar; O desenvolvimento rural sustentável; A pluriatividade na agricultura; A agricultura e a globalização.
<b>Metodologia</b> A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados; Trabalho de campo.
<b>Bibliografia Básica:</b>  AGUIAR, Danilo R D; PINHO, J. B. (Ed.). <b>O agronegócio brasileiro: desafios e perspectivas</b> . São Paulo: SOBER, 1998b. v. 1. p. 117-142. GRAZIANO DA SILVA, José. <b>O que é questão agrária</b> . 3.reimp. São Paulo: Brasiliense, 1998. (Coleção Primeiros Passos). OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. de. <b>A Geografia das lutas do campo</b> . 8 ed. rev. Amp. São Paulo: Contexto, 1997.
<b>Bibliografia Complementar:</b>  MARTINS, José de Sousa. <b>O cativo da terra</b> . 7 ed. São Paulo: HUCITEC, 1998; STÉDILE, J. P.(coord) <b>A questão agrária hoje</b> . 2. ed. Porto Alegre: Ed. da Universidade/ UFRS, 1994. FERREIRA, Darlene Aparecida de Oliveira. <b>Mundo rural e Geografia</b> . Geografia Agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editra UNESP, 2002. GORENDER, Jacob. <b>Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro</b> . Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.

<b>Disciplina 07: Políticas Públicas e Planejamento Urbano</b>
<b>Prof. Msc.João Manoel V. Filho</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa</b> As políticas públicas direcionadas para o espaço urbano ocorrem geralmente em conjunto com as três instâncias governamentais, a saber: a União, os Estados e os Municípios, tais políticas compõem o quadro de discussões necessários ao planejamento urbano das cidades. Por seu turno, o planejamento é pensado para dar condições estruturantes ao processo de crescimento urbano em seu movimento de produção e reprodução. No entanto, tem-se observado que este modelo de pensar a cidade tem se voltado muito mais para as estruturas de poder e para alguns grupos privilegiados da cidade, em detrimento de

uma parcela significativa da sociedade, essencialmente as classes sociais marginalizadas. Nesse contexto, o planejamento se expressa muito mais como uma forma de controle e estratégias de poder instituído pelo Estado e por representantes do mercado imobiliário.

**Metodologia**

Aulas expositivas com utilização de alguns recursos visuais (slides, filmes, fotografias, retroprojetores); Leituras, fichamentos, produção e análises de textos, seminários; Apresentações e discussões das leituras realizadas, em grupo e/ou individualmente; Exercícios em forma de resumo de texto, resenha e relatório; trabalho de campo previamente programado e discutido em sala.

**Bibliografia Básica:**

ARANTES, Otília. VAINER, Carlos, MARICATO, Ermínia. **A cidade do pensamento único: desmanchando consensos**. Petrópolis: vozes, 2000.

KOWARICK, Lúcio. **A espoliação urbana**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **O desafio metropolitano**. Um estudo sobre a problemática sócio-espacial nas metrópoles brasileiras.

**Bibliografia Complementar:**

CAMPOS FILHO, Cândido Malta. **Cidades brasileiras: seu controle ou caos: o que os cidadãos devem fazer para a humanização das cidades no Brasil**. 2ª edição. São Paulo: Sudio Nobel, 1992.

ROLNIK, Raquel. Planejamento Urbano nos anos 90: Novas perspectivas para velhos temas. In: RIBEIRO, Luiz César Queiroz; SANTOS, Orlando dos (Org). **Globalização Fragmentação e Reforma Urbana: O futuro das cidades brasileiras na crise**. Rio de Janeiro: civilização brasileira, 1994.

SAULE JÚNIOR, Nelson; ROLNIK, Raquel. **Estatuto da Cidade: novas perspectivas para a reforma urbana**. São Paulo: Polis, 2001.

SINGER, Paul. O uso do solo urbano na economia **capitalista**. In: \_\_\_\_\_ a produção capitalista da casa e (da cidade) no Brasil industrial. Organizadora: Ermínia Maricato. 2ª edição. São Paulo: alfa omega, 1982.

Disciplina 08: **Teorias Regionais**

**Prof. MSc.** Aires José Pereira

**Carga Horária: 40h**

**Ementa:**

O conceito de região ao longo da história do pensamento geográfico. O novo contexto mundial e a atualidade do conceito de região. A configuração do mundo atual e os blocos econômicos. A inserção da região da Amazônia Legal no cenário mundial. O papel do Estado no processo de integração regional.

**Metodologia:**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados; Trabalho de campo.

**Bibliografia Básica:**

ANDRADE, Manuel Correia de **Geografia: Ciências das Sociedade** .2 ed. São Paulo:

Altas,1992.

CORRÊA, R. L. **Região e organização espacial**. São Paulo: Ática, 1998.

HARVEY, David. **Condição Pós-Moderna**. 2. ed. São Paulo: Loyola, 1989.

SANTOS, M. **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico, científico informacional**. São Paulo Hucitec, 1998.

**Bibliografia Complementar:**

BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI**. São Paulo: Hucitec, 1996

BEZZI, Mere Lourdes. **Uma (Re) visão Historiográfica – da Gênese aos novos paradigmas**. Santa Maria: editoraufsm, 2004.

CASTRO, I. E. de; GOMES, P. C. da C.; CORRÊA, R. L. (orgs). **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro Bertrand Brasil, 1995.

LACOSTE, Yves. **A geografia – isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra**. Tradução de Maria Cecília França. Campina: Papyrus, 1988.

**Disciplina 09: Produção do Espaço Urbano**

**Prof. Jacira Garcia Gaspar**

**Carga Horária: 40h**

**EMENTA :**

A produção do espaço urbano e seus agentes sociais . Os processos e as formas espaciais: Novos padrões espaciais, centralização, descentralização, centralidade polinucleada, periferização. Os grupos sociais e os processos de exclusão da cidade

**Metodologia:**

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, seminários orientados; Trabalho de campo.

**Bibliografia Básica:**

CASTELLS, Manuel. **Sociedade em redes**. São Paulo: Paz e Terra,2000.

GARCIA, Jacira Gaspar . **Araguaína e sua Região:Saúde como reforço da Polarização**.2002.176 F. Dissertação de mestrado pela Universidade Federal de Pernambuco,Recife.

SOUZA, Marcelo Lopes. **ABC do Desenvolvimento Urbano**. Rio de Janeiro: Bertrand, 2005.

**Bibliografia Complementar:**

CALDEIRA, Tereza Peres do Rio. **Cidades de Muros: Crime segregação e Cidadania em São Paulo**. São Paulo: EDUSP, 2003.

PAVIANE, Aldo; etal. **Brasília Moradia e Exclusão**. BRASILIA; UNB ,1996.

PEREIRA, José Aires, etall. **Ensaio Geográficos e Educação**. Rondonópolis: Edt. União, 2006.

RODRIGUES, A. M. **Moradia nas cidades brasileiras**. São Paulo: Contexto, 1997.

## 2 – Planejamento Ambiental

Disciplina	Período	CH	Professor	Titul.	Inst.
Planejamento e Avaliação de Impacto Ambiental	01, 08, 22 e 29 de outubro de 2011	40h/a	Marivaldo Cavalcante da Silva	Mestre	UFT
Uso e Gestão dos Recursos Hídricos	12, 19, 26 e 03 de dezembro de 2011	40h/a	Luís Eduardo Bovolato	Doutor	UFT
População e Meio Ambiente	11 e 25 de fevereiro e 03 e 10 de março de 2012	40h/a	Airton Sieben	Mestre	UFT
Teoria Geral dos Sistemas e Geossistemas	17, 24 e 31 de março e 07 de abril de 2012	40h/a	Carlos Augusto Machado	Mestre	UFT
<b>TOTAL</b>	<b>Período</b>	<b>160 h/a</b>			

### EMENTA

<b>Disciplina 06: Planejamento e Avaliação de Impacto Ambiental</b>
<b>Prof. MSc. Marivaldo Cavalcante da Silva</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa:</b> Conceito e Objetivos de Avaliação de Impacto Ambiental, Conceito, Etapas e Fases do Planejamento Ambiental. Diagnóstico do Meio Físico, Biológico, Socioeconômico, Análise Sistêmica, Legislação Ambiental.
<b>Metodologia:</b> O desenvolvimento do conteúdo conterà com aulas expositivas apoiadas por recursos áudio-visuais e debate com os alunos, bem como a prática em campo dos aspectos estudados.
<b>Bibliografia Básica:</b> BELTRAME, A V. <b>Diagnóstico do Meio Físico em Bacias Hidrográficas</b> . Florianópolis: Editora UFSC, 1994. BERTALANFFY, L. Von <b>Teoria Geral dos Sistemas</b> . Petrópolis: Editora Vozes, 1977. CHRISTOFOLETTI, A. <b>Análise de Sistemas em Geografia</b> . São Paulo: Editora Hucitec Edusp, 1979.
<b>Bibliografia Complementar:</b> DREW, D. <b>Processos Interativos Homem- Meio Ambiente</b> . Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1994.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente. **Diretrizes de Pesquisa Aplicada ao Planejamento e Gestão Ambiental.** IBAMA. Brasília, 1994.  
 IRUSTA, J. B. **Curso de Avaliação de Impacto Ambiental.** Natal, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES). 2000.  
 SOTCHAVA, V. B. **Por Uma Teoria de Classificação de Geossistemas da Vida Terrestre.** Biogeografia, 14, IGEO/USP, São Paulo, 1978.

Disciplina 07: População e meio ambiente
<b>Prof. MSc. Airton Sieben</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa:</b> A população e a dinâmica ambiental. As transformações do espaço decorrentes da atuação populacional nos aspectos: econômico, político e ambiental. O espaço “natural tocantinense”. As migrações e as transformações ambientais. Os grandes projetos dentro da mudança ambiental tocantinense.
<b>Metodologia:</b> A disciplina será ministrada com aulas expositivas, leituras e interpretação de textos. Uso de tecnologias áudio-visual e aula à campo.
<b>Bibliografia Básica:</b>  ARAB-OGLI, E. A. et alii. <b>Teoria da População.</b> Trad. Manuel José Milhares Pinto. Moscovo: Edições Progresso, 1987. DREW, D. <b>Processos Interativos Homem- Meio Ambiente.</b> Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1994. GONÇALVES, C. W. P. <b>Os (des)caminhos do meio ambiente.</b> 4º Ed. São Paulo, Contexto, 1993.
<b>Bibliografia Complementar:</b>  GOMES, E. SIEBEN, A. e PEREIRA FILHO W. <b>Caracterização dos Materiais da Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos no bairro Camobi/Santa maria/RS.</b> Ciência e Natura/ Universidade Federal de Santa Maria. Volume 26, nº 1. Santa Maria, 2004. JACQUARD, A. <b>A Explosão Demográfica.</b> Trad. Paulo Herculano Marques Gouveia. Ática. São Paulo, 1998. MARTINS, G. <b>População, Meio Ambiente e Desenvolvimento: verdades e contradições.</b> 5º ed. São Paulo: Unicamp. SANTOS, J. L. F., LEVY, M. S. F. e SZMRECSÁNYI, T. <b>Dinâmica da População: teoria, métodos e técnicas de análise.</b> Organizadores: SANTOS, J. L. F., LEVY, M. S. F. e SZMRECSÁNYI, T. São Paulo, T. A. Queiroz, 1980.

Disciplina 08: Uso e Gestão dos Recursos Hídricos
<b>Prof. Dr. Luís Eduardo Bovolato</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa:</b> Agentes e processos de interferência ambiental; degradação ambiental; legislação ambiental; estudos de impacto ambiental; estrutura e propriedades físico-químicas da água; constituintes iônicos principais e secundários ; ciclo hidrológico; distribuição da

água no planeta; água subterrânea; propriedades físicas dos aquíferos; áreas de recarga; principais usos das águas subterrâneas; contaminação das águas subterrâneas; vulnerabilidade de aquíferos; qualidade das águas subterrâneas.

**Metodologia:**

O desenvolvimento do conteúdo conterà com aulas expositivas apoiadas por recursos áudio-visuais e debate com os alunos, bem como a prática em campo dos aspectos estudados.

**Bibliografia Básica:**

- . CRISTOVÃO, D.A. Padrões bacteriológicos. In: **Água, qualidade, padrões de potabilidade e poluição**. São Paulo: CETESB, 1974. p. 57-119.
- . FOSTER, S.S.D. e HIRATA, R.C.A. (1988). **Groundwater pollution risk evaluation: the methodology using available data**. Lima: CEPIS/PAHO/WHO; 78 p.
- . HOGAN, D.J. e VIEIRA, P.F. (Org.). **Dilemas socioambientais e desenvolvimento sustentável**. 2 ed. Campinas: Editora da Unicamp, 1995.

**Bibliografia Complementar:**

- GUNTHER, W. M. R. Área contaminada por disposição inadequada de resíduos industriais de galvanoplastia. In: **Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental, 20º**, Anais...; 10 a 14 maio 1999; Rio de Janeiro (RJ). Rio de Janeiro: ABES. 1999. CD-ROOM.
- . FETTER, C. W. **Applied hydrogeology**. Second edition. Merrill Publishing. Columbus, 1988.
- . REBOUÇAS, A.C. Águas subterrâneas. In: REBOUÇAS, A.C. et al (Org.). **Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação**. 2º ed. São Paulo: Escrituras Editora, 2002. 702 p.
- . . HIRATA, R. Recursos Hídricos. In: TEIXEIRA, W. et al (Org.). **Decifrando a Terra**. São Paulo. Editora Oficina de textos, 2002, 558..

**Disciplina 07: Teoria Geral dos Sistemas e Geossistemas**

**Prof. MSc. Carlos Augusto Machado**

**Carga Horária: 40h**

**Ementa:**

Sistemas: Conceitos e Aplicações, Origem e Desenvolvimento da Teoria Geral dos Sistemas, Tipos de Sistemas, Origem e Aplicação dos Geossistemas, Tipos de Sistemas, Teoria da Paisagem.

**Metodologia:**

O desenvolvimento do conteúdo conterà com aulas expositivas apoiadas por recursos áudio-visuais e debate com os alunos, bem como a prática em campo dos aspectos estudados.

**Bibliografia Básica:**

- BERTALANFFY, L. Von **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis: Editora Vozes, 1977.
- BERTRAND, G. **Paisagem e Geografia Física Global-Esboço Metodológico**. In: Caderno de Ciências da Terra, Instituto de Geografia, Universidade de São Paulo, nº 13, 1972p. 1-27.
- CHRISTOFOLETTI, A. **Análise de Sistemas em Geografia**. São Paulo: Editora Hucitec Edusp, 1979.



**Bibliografia Complementar:**

DREW, D. **Processos Interativos Homem- Meio Ambiente**. Rio de Janeiro: Editora Bertrand Brasil, 1994.

FERRARI, C. **Curso de Planejamento Municipal Integrado**. São Paulo: Ed. Pioneira, 1979.

MACHADO, C. A. **Análise Sistêmica do Manejo Integrado das Microbacias Hidrográficas Águas das Flores e Barbado, no Município de Florínea (SP)**. 2001, T 118f. Dissertação (Mestrado em Geografia). Universidade Estadual Paulista Presidente Prudente.

SOTCHAVA, V. B. **Por Uma Teoria de Classificação de Geossistemas da Vida Terrestre**. Biogeografia, 14, IGEO/USP, São Paulo, 1978.

**3 – Ensino de Geografia**

Disciplina	Período	CH	Professor	Titul.	Inst.
Fundamentos e metodologia do Ensino de Geografia	01, 08, 22 e 29 de outubro de 2011	40h/a	Suzete Costa Souza	Mestre	UFT
Representações Gráficas e o ensino de Geografia	12, 19, 26 e 03 de dezembro de 2011	40h/a	Sinthia Cristina Batista	Mestre	UFMT
Livro Didático de Geografia: análises e discussões	11 e 25 de fevereiro e 03 e 10 de março de 2012	40h/a	Marcelo Venâncio	Mestre	UFT
Educação e Cultura	17, 24 e 31 de março e 07 de abril de 2012	40h/a	Antônio Miranda	Mestre	UFT
<b>TOTAL</b>	<b>Período</b>	<b>160 h/a</b>			

**EMENTA**

<b>Disciplina 06: Fundamentos e Metodologias do Ensino de Geografia</b>
<b>Professora MSc. Suzete Costa Souza</b>
<b>Carga Horária: 40h</b>
<b>Ementa:</b> Ciência Geográfica e Ensino de Geografia. Categorias, Conceitos e Conteúdos Geográficos: Escolha e Organização. A Geografia Escolar e Acadêmica: Saberes e Práticas na Construção de Sujeitos e Espaços Sociais. Ensino e Pesquisa: Refletindo Sobre a Formação Profissional em Geografia. A Educação Docente: Repensando as suas Práticas e Linguagens.

**Metodologia:**

A disciplina será ensinada mediante aulas expositivas e dialogadas com explicações, leituras e interpretações de textos que envolvem a temática. Assim como a promoção de debates, seminários de pesquisa e atividades práticas.

**Bibliografia Básica:**

CASTELLAR, Sônia (Org.). **Educação geográfica: teorias e práticas docentes**. São Paulo: Contexto, 2005.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia: escola e construção de conhecimentos**. Campinas: Papirus, 1998.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (Orgs.). **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

**Bibliografia complementar:**

CASTROGIOVANNI, Antonio C. (et al). **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: AGB/local, 1998.

KOZEL, Salette. **Didática de Geografia: o espaço vivido**. São Paulo: FTD, 1996. (Conteúdo e Metodologia).

PASSINI, Elza Yasuko; PASSINI, Romão; MALYSZ, Sandra T (Orgs.). **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

REGO, Nelson; AIGNER, Carlos; PIRES, Cláudia; LINDAU, Heloísa (Orgs.). **Um pouco do mundo cabe nas mãos: geografizando em educação o local e o global**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

**Disciplina 07: Representações Gráficas e o ensino de Geografia**

**Prof. MSc. Synthia Cristina Batista**

**Carga Horária: 40h**

**Ementa:**

Histórico da cartografia: conceitos, fundamentos e aplicações; Representação cartográfica: elementos de um mapa e/ou carta (título, fonte, data, escala, legenda, coordenadas, projeção), Alfabetização Cartográfica; Elaboração de propostas didáticas para o ensino de geografia por meio das fotografias aéreas (verticais e oblíquas) e outros produtos cartográficos como perfil topográfico e maquetes; Ensino e análise do conceito de Escala geográfica, gráfica e numérica.

**Metodologia:**

A princípio visamos, essencialmente, uma reflexão a partir de breves textos que discutem a relação entre a geografia e a cartografia, com a elaboração de croquis e planos de aula voltados ao ensino de geografia. Para tanto serão adotadas as seguintes dinâmicas:

Exposição de mapas e produtos cartográficos;

Exposições teóricas, estimulando a observação, descrição, explicação, questionamentos;

Leitura/ discussão/ análise crítica/produção de resenhas;

Debates, a partir das pontuações registradas pelos alunos nas leituras dos textos;

Exposição de vídeos;

Apresentar referências bibliográficas que não constam no programa como referencial de aprofundamento do conteúdo e incentivar a importância da leitura, e a compra de livro;

Leitura do texto pelo professor para possibilitar informações e gerar discussões reflexivas;

Elaboração coletiva de um projeto cartográfico para um Mapeamento Participativo no

bairro da escola;  
Realização de atividades elementares de técnicas cartográficas utilizadas no projeto;  
Leitura e análise de diversos mapas e cartas topográficas;  
Elaboração de perfis topográficos e maquetes;

**Bibliografia Básica:**

**ALMEIDA, Rosângela Doin** (org.) Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto. 2007.  
**LE SANN, J. G.** (1984) A noção de escala em cartografia. Revista Geografia e Ensino.  
Belo Horizonte. 2(1) p.56-66  
**SCHAFFER, Neiva et all.** **Um globo em suas mãos. Práticas para a sala de aula.** 2ªed. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 2005.

**Bibliografia Complementar:**

**ALMEIDA, Rosângela D. & PASSINI, Elza Y.** **O espaço geográfico: ensino e representação.** São Paulo:Contexto, 1989.  
**CASTELAR, Sônia** (org.). **Educação Geográfica: teorias e práticas docentes.** São Paulo: Contexto, 2005  
**DIAS, Luciana F.** (2000) O croqui cartográfico no ensino da Geografia: ensaio metodológico. São Paulo (Dissertação – Mestrado) Departamento de Geografia, FFLCH, USP.  
**JOLY, F.** (1997) A cartografia. 1ª reimpressão. Campinas: Papirus. 136p.

**Disciplina 08: Livro Didático de Geografia: análises e discussões**

**Prof. Marcelo Venâncio**

**Carga Horária: 40h**

**Ementa:** Evolução do livro didático. Políticas e ideologias presentes no livro didático. O livro didático em sala de aula: do planejamento ao uso. Critérios de avaliação e escolha do livro didático: fidedignidade das afirmações, estímulo à criatividade, representação cartográfica e uma abordagem que valoriza a realidade.

**Metodologia:** Aulas expositivas e debates com os alunos além de análise de diferentes propostas de livros didáticos.

**Bibliografia Básica:**

BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **Programa Nacional do Livro didático.** Disponível em: <<https://www.fnde.gov.br>>. Acesso em: 8 março 2010.  
[CARVALHO, N. Como avaliar um livro didático. São Paulo: Thonsom Pioneira, 1998.](#)  
[CASTROGIOVANNI, A. C. Et al \(Org.\). Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 4. ed. Porto Alegre: EDUFRGS, 2003.](#)

**Bibliografia Complementar:**

[CHARTIER, R. A aventura do livro didático: do leitor ao navegador. Tradução de R. Moraes. São Paulo: EDUNESP, 1999.](#)  
[FARIA, A. L. G. De. A Ideologia no Livro didático. São Paulo: Cortez, 2007.](#)  
[PASSINI, E. Y. Prática de Ensino e estágio supervisionado. São Paulo: Contexto, 2007.](#)  
[SPÓSITO, M. E. B. As diferentes propostas curriculares e os livros didáticos. In:](#)

[PONTSCHKA, N. N; OLIVEIRA, A. U. de. \(Org.\). Geografia em perspectiva: ensino e pesquisa.](#)

**Disciplina 09: Educação e Cultura**

**Prof. MSc.** Antônio Miranda

**Carga Horária: 40h**

**Ementa:**

A época moderna e o surgimento da sociedade capitalista, a partir da interpretação sociológica clássica. O conceito de cultura. A educação como dimensão sócio-cultural na perspectiva do mundo rural. A educação na sociedade contemporânea: sociedade em rede, sociedade do consumo, sociedade da informação e sociedade do espetáculo.

**Metodologia:**

Aulas expositivas e debates.

**Bibliografia Básica:**

CASTELLS, Manuel. **A Sociedade em rede**. vol. 1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e sociedade no Brasil*. 3. ed. Rio de Janeiro : DP&A, 2006.

CANDAU, Vera Maria (org.). *Cultura(s) e educação - Entre o crítico e o pós-crítico*. Rio de Janeiro : DP&A, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

DEBORD, Guy. **A sociedade do espetáculo**. São Paulo: Contraponto, 1997.

MORAIS, Regis de. **Cultura brasileira e educação**. 2. ed. Campinas-SP : Papirus, 1989.

SLATER, Don. **Cultura do consumo e modernidade**. Rio de Janeiro: Nobel, 2000.

### 13. CORPO DOCENTE

NOME	TITULAÇÃO	EXPERIÊNCIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL
Eliseu Pereira de Brito	Mestre	Mestre em Geografia pela Universidade Federal da Grande Dourados - UFGD, Licenciatura em Geografia pela Universidade Federal do Tocantins – UFT, Bacharelado pela Universidade Federal do Tocantins - UFT. Atualmente professor da Universidade Federal do Tocantins – UFT, Campus de Araguaína, lecionando as disciplinas Geografia Econômica, Geografia do Tocantins e Geografia da Amazônia. Tem publicação em periódicos regionais, nacionais e internacionais. Tem participado em eventos nacionais e internacionais com apresentação de trabalhos.
Aires José Pereira	Doutorando	Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1992), graduação em FILOSOFIA pelo CENTRO DE TEOLOGIA APLICADA INTEGRADA (2008), graduação em BACHAREL EM TEOLOGIA - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO APOSTÓLICA (2005) e mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de Brasília (1999). Tem experiência no magistério atuando nas séries iniciais do ensino fundamental e, em escolas públicas municipais de Mato Grosso. Ali também atuou no Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano ministrando aulas nas disciplinas de: Geografia;

		História; Ensino Religioso; Educação Artística: Ciências Físicas e Biológicas. No Ensino Médio atuou ministrando aulas nas seguintes disciplinas: Geografia; História; Filosofia; Ensino Religioso e Educação Artística. No Ensino superior já atuou no curso de Pedagogia ministrando aulas nos componentes curriculares: Introdução à Sociologia; Sociologia da Educação; Sociologia da Educação II; Pesquisa Educacional I e II. Atualmente é professor Assistente da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Tecnologia Educacional, atuando principalmente nos seguintes temas: ensino, cidade, urbanização, Araguaína - TO e contradição sócio-espacial.
Airton Sieben	Doutorando	Possui graduação em Geografia Licenciatura Plena e Geografia Bacharelado (2000) e (2004), respectivamente pela Universidade Federal de Santa Maria. É especialista e mestre em Geomática pela Universidade Federal de Santa Maria (2003) e (2004), respectivamente. Atualmente é professor da Universidade Federal do Tocantins e doutorando em Geografia pela UFU - Universidade Federal de Uberlândia. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geografia: População, Geografia cultural, desenvolvimento sustentável, meio ambiente e educação.
Alberto Pereira Lopes	Doutor	Possui graduação em Licenciatura Em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (1991) , mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (2001) e doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2009) . Atualmente é PROFESSOR da UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. Tem experiência na área de Geografia , com ênfase em Geografia Humana. Atuando principalmente nos seguintes temas: Reforma agrária, Espaço geográfico.
Carlos Augusto Machado	Doutorando	Graduado em Licenciatura e Bacharel em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1996) e mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2001). Atualmente é professor titular da Fundação Universidade Federal do Tocantins ministrando as disciplinas Hidrografia, Biogeografia e Geocologia dos Cerrados. Participa na elaboração de projetos ambientais (EIA-RIMA/RCA-PCA), com ênfase em Manejo Integrado de Solos e Águas em Bacias Hidrográficas, atuando principalmente nos seguintes temas: diagnóstico ambiental, planejamento ambiental, manejo integrado e práticas conservacionistas e biodiversidade. Coordenador do curso de especialização em Geografia "Desenvolvimento Regional e Urbano" 2008/2010 e ministra a disciplina Planejamento Ambiental. Atualmente é doutorando pela Universidade Federal de Uberlândia com a pesquisa intitulada "Gênese e Dinâmica de Depósitos Tecnogênicos".
Elias da Silva	Doutor	Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1993) , especialização em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1995) , mestrado em Geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999) e doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2010) . Atualmente é Professor Assistente da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Geografia , com ênfase em Geografia Humana. Atuando principalmente nos

		seguintes temas: território, cidade rede, soja, Rondonópolis.
Jacira Garcia Gaspar	Doutoranda	Doutoranda pela Universidade de Lisboa UL-Portugal em Ciências da Educação. Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco – UFPE com Dissertação sobre título: “Araguaína e sua região – saúde como reforço da Polarização; É graduada em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Licenciatura e Bacharelado, Especialista em Geografia humana pela PUC de Minas Gerais e em Geografia Física do Nordeste pela Universidade Estadual de Campina Grande – UEPB; Lotada em Geografia Urbana; linha de pesquisa: Questão Urbana, serviços.
João Manoel Vasconcelos Filho	Doutorando	Possui graduação (Bacharelado) em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (1996), Especialização em gestão territorial pela Universidade Federal da Paraíba (1997), graduação (Licenciatura) em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (2001), e mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco (2003). Atualmente é professor assistente, na cadeira de Geografia Política da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Urbana, atuando principalmente nos seguintes temas: espaço urbano, contradições urbanas, segregação espacial, paisagem e ocupação urbana.
Marcelo Venâncio	Mestre	Possui graduação em Geografia pela Universidade Federal de Goiás/Campus de Catalão (2005) e mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (2008). Atualmente é professor do Curso de Geografia da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia Humana, atuando principalmente nas seguintes disciplinas, temas de pesquisa e orientações de Monografias: Geografia Agrária, Metodologia de Pesquisa em Geografia, Teoria e Método em Geografia, História do Pensamento Geográfico, Ensino de Geografia.
Marivaldo Cavalcante da Silva	Doutorando	Possui graduação em Licenciatura Plena em Geografia pela Universidade Estadual da Paraíba (2002) e mestrado em Geografia pela Universidade Federal da Paraíba (2007). Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Atuou como professor no Curso de Pós-Graduação na SELVIRIA. Atualmente é professor assistente da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Geografia, com ênfase em Geografia, atuando principalmente nos seguintes temas: meio ambiente, recursos hídricos, área de preservação ambiental, ação antrópica e bacia hidrográfica.
Severino Francisco de Oliveira	Doutorando	Doutorando em Geografia pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE. Nesta mesma instituição realizou estudos pertinentes ao Mestrado (2003), Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) em Ensino de Geografia (2000) e Bacharelado em Geografia (1989). Em 1999 obteve a Licenciatura Plena em Disciplinas do Ensino Básico (Antigo Esquema I) com habilitação em Geografia, pela Universidade Estadual do Ceará - UECE. Atuou como professor substituto na UFPE (2000) no Departamento de Ciência Geográficas e também no curso de Turismo (NHT-UFPE). Atualmente é professor do quadro efetivo em regime de Dedicção Exclusiva da Fundação Universidade Federal do Tocantins - UFT, no Campus

		Universitário de Araguaína, no Colegiado de Geografia, e professor da Pós Graduação em Desenvolvimento Regional e Urbano. Experiência nas áreas de: Formação de Professores, Geografia do Turismo, Cartografia, Geografia do Tocantins, Geologia, Degradação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável.
Sinthia Cristina Batista	Doutoranda	Professora assistente pela Universidade Federal de Mato Grosso e Doutoranda em geografia pela UFRGS. Mestre em Geografia Física pela Universidade de São Paulo (2006); Bacharel (2002) e Licenciada (2004) também pela mesma Universidade. Enfoque de pesquisa na área de Cartografia Geográfica, atuando principalmente nos seguintes temas: geografia, cartografia, geomorfologia, teoria e método e questão ambiental.
Luis Eduardo Bovolato	Doutor	Possui graduação em Geologia pela Universidade Federal de Mato Grosso (1988), mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1998) e doutorado em Geografia [Pres. Prudente] pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2007). Atualmente é professor adjunto da Universidade do Tocantins. Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geologia, Geomorfologia e Hidrogeologia, atuando principalmente nos seguintes temas: vulnerabilidade de aquíferos, geoquímica de águas subterrâneas, uso e proteção da água subterrânea.
Suzete Costa Souza	Mestre	Professora Assistente e Coordenadora da Central de Estágio das Licenciaturas da Universidade Federal do Tocantins - Campus Araguaína. Mestre em Geografia (2006); Bacharel (2004) e Licenciada (2003) pela Universidade Federal de Mato Grosso. Atua com pesquisas enfatizando o Ensino de Geografia e possui experiência nas seguintes áreas do conhecimento: evolução do pensamento geográfico; teoria e métodos da geografia; metodologia da pesquisa; geografia urbana; climatologia urbana e regional.
Antonio Miranda de Oliveira	Doutorando	É graduado em Filosofia (Licenciatura Plena) pela Universidade Federal de Goiás (1988) e Mestre em Educação Brasileira pela Faculdade de Educação/Universidade Federal de Goiás (2002). Doutorando em Geografia pela UFU/UFT. Atualmente é Professor Assistente I - concursado (DE) da Universidade Federal do Tocantins/Campus de Miracema. Tem experiência na Gestão Universitária e Acadêmica. É docente do Curso de Pedagogia, trabalha na área de Filosofia da Educação. Coordena o Grupo de Pesquisa: Educação, Cultura e Mundo Rural.

#### 14. METODOLOGIA

Os recursos metodológicos a serem empregados no decorrer do curso, visam oferecer melhor interação teoria/prática da seguinte forma:

Os mapas, as cartas topográficas, as imagens de satélite e as fotografias aéreas, bem como o uso de GPS (Global Position System) e computadores têm por finalidade mostrar a distribuição espacial dos fenômenos e, com isso, possibilitar a identificação, a análise e a correlação dos mesmos para posterior diagnósticos e planejamento integrado.

O levantamento de campo, por sua vez, vem reforçar as leituras teóricas, bem como confrontar e contribuir para os estudos realizados em gabinetes, considerando a Geografia uma ciência que se preocupa com análises sócio espaciais bem como as questões os elementos naturais para compreensão do espaço geográfico.

Os recursos audiovisuais (*Data Show*) facilitam a compreensão da linguagem teórica, uma vez que ilustram por meio de imagens/sons as teorias, conceitos, categorias, bem como a quantificação e qualificação dos fenômenos espaciais.

Considerando a relevância da linguagem científica, aborda-se o acervo bibliográfico que utilizar-se-á para a construção do conhecimento científico, bem como a base teórica para os alunos, contribuindo no seu perfil como pesquisador e na sua formação e atuação nas diferentes linhas de pesquisa das quais participarão.

## **15. INTERDISCIPLINARIDADE**

A geografia tem caráter interdisciplinar por sua própria natureza. Neste sentido, a intenção do projeto ao distribuir as disciplinas por módulos com temáticas aproximadas, vem objetivar a integração entre os conhecimentos múltiplos.

Pensando desta forma, planejou-se a estruturação dos módulos e das disciplinas, visando a percepção do aluno quanto à interdisciplinaridade, bem como facilitar os trabalhos a campo das disciplinas para o bom andamento do curso e, em última instância, a apresentação de propostas de pesquisa nas linhas do desenvolvimento regional e urbano; planejamento ambiental e ensino de geografia.

Uma forma de fazer isso é por meio dos trabalhos de campo que se realizará ao longo do curso. Os professores de temáticas diferentes deverão fazer trabalhos de campo em conjunto possibilitando uma diversificação na aprendizagem.

## **16. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Entre os possíveis roteiros que podem ser elencados nas diversas disciplinas, listam-se os seguintes: bairros, obras de infraestruturas urbanas, distritos industriais, secretarias de planejamento e outros órgãos estatais, associações e cooperativas, segmentos do comércio, serviços, *workshops*, eventos científicos e agropecuários, grandes obras como construções de hidrelétricas, ferrovias, rodovias, assentamentos rurais, propriedades rurais, distritos de populações urbano/rurais, sítios arqueológicos, áreas com potencial turístico, áreas de preservação ambiental, escolas, faculdades e outros.



## 17. INFRAESTRUTURA FÍSICA

### QUADRO DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA DA CONGREGAÇÃO:

Quantidade por item	Especificação
04	Salas de aulas com carteiras, quadro branco, apagador, ar condicionado e iluminação
01	Armário de aço vertical com 4 gavetas para pastas suspensas
01	Computador e impressora a Laser
01	Som
01	GPS
01	Aparelho Audiovisual Data Show
01	Sala de Coordenação
01	Micrônibus

### QUADRO DEMONSTRATIVO DA INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA:

#### Livros

ÁREA	TÍTULOS	EXEMPLARES
CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA	664	2370
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	184	396
ENGENHARIA/TECNOLOGIA	48	87
CIÊNCIAS DA SAÚDE	27	30
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	46	89
CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	1009	3043
CIÊNCIAS HUMANAS	4013	9150
LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES	2092	4001
OUTROS	9	27
MULTIDISCIPLINARES	9	9
<b>TOTAL</b>	<b>8101</b>	<b>19202</b>

#### GEOGRAFIA

TÍTULOS	EXEMPLARES
276	780

#### Periódicos

##### Periódico eletrônico

**PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES** - oferece acesso aos textos completos de artigos de mais de 11.419 revistas internacionais, nacionais e estrangeiras, e a mais de 90 bases de dados com resumos de documentos em todas as áreas do conhecimento.

## 18. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

### Processo seletivo

#### DAS INSCRIÇÕES:

a) De 01 a 28 de abril de 2011, estarão abertas as inscrições de candidatos ao processo de seleção para preenchimento de 45 vagas.

b) As inscrições poderão ser efetuadas pelo correio, exclusivamente via SEDEX, dentro do prazo estabelecido no Edital (sendo válida a data de postagem) e encaminhado para o endereço abaixo:

Universidade Federal do Tocantins

Campus Universitário de Araguaína

Secretaria do Curso de Geografia

Rua Urixamas esq. c/ Paraguai Setor Cimba, CEP 77824-838 Araguaína – Tocantins.

c) As inscrições também poderão ser feitas pelo requerente ou procurador, este com firma devidamente reconhecida, durante o horário de atendimento ao público: 08h00min às 12h00min e 14h00min às 18h00min horas, na Secretaria do Curso de Geografia da UFT - CAMUAR no endereço acima citado.

#### DOCUMENTAÇÃO PARA INSCRIÇÃO:

a) Formulário padrão de inscrição (Anexo I), devidamente preenchido e assinado. O formulário de inscrição estará disponível na internet, no endereço eletrônico <http://www.uft.edu.br/cursos/pos>, no período compreendido entre as 8 horas do dia 01 de abril às 18 horas do dia 28 de abril de 2011, observado o horário de Araguaína – TO e também estará disponível no ato da inscrição, na coordenação do curso de Geografia, em Araguaína.

b) Cópia autenticada do diploma de graduação ou documento comprobatório de Graduação. Observação: Os certificados de graduação obtidos no exterior deverão estar revalidados por instituição brasileira.

c) Cópia autenticada do Histórico escolar.

d) *Curriculum modelo Lattes*.

e) Carteira de identidade, CPF e título de eleitor (cópias)

#### DAS DISPOSIÇÕES GERAIS SOBRE A INSCRIÇÃO PRELIMINAR:

- a) É vedada a inscrição extemporânea.
- b) Não serão aceitas inscrições via *fax* e/ou via correio eletrônico.
- c) As informações prestadas na Ficha de Inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Coordenação do Curso pretendido do direito de excluir do processo de seleção aquele que não preencher o formulário de forma completa, correta e legível ou que fornecer dados comprovadamente inverídicos.
- d) Não serão aceitas as solicitações de inscrição que não atenderem rigorosamente ao estabelecido neste edital.
- e) A PROPESQ não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida por motivos de ordem técnica dos correios, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados.
- f) Em nenhuma hipótese serão aceitas inscrições com a documentação incompleta.
- g) A documentação apresentada pelos candidatos não selecionados será devolvida desde que requerida no período de uma semana após a divulgação do resultado final da seleção, e até no máximo 30 (trinta) dias. Após este período a documentação será incinerada.
- h) A homologação das inscrições será publicada até o dia 02 de maio de 2011 através da internet (<http://www.uft.edu.br/cursos/pos>) e no mural da Secretaria do Curso de Geografia da UFT-CAMUAR.

#### PROCESSO DE SELEÇÃO

Será aceita todas as inscrições que apresentarem toda documentação até um número de 45 candidatos, ultrapassando este número a seleção será mediante uma nota atribuída por uma comissão composta por 3 (três) professores nomeados pelo colegiado de Geografia ao currículo Lattes dos candidatos. Os critérios de pontuação serão definidos pela comissão.

A formação de turma para os núcleos específicos será feita somente depois de cursar as disciplinas do tronco comum, a partir de então, o aluno optará pela área de concentração que lhe interessa, obedecendo o número de 15 alunos para formar uma turma ou em caso de número inferior a 30 alunos no total da pós-graduação, poderá abrir uma turma com até 10 alunos.

## MATRÍCULAS

A matrícula efetivar-se-á mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) cópia do RG, CPF, Certificado de Reservista (sexo masculino), Título Eleitoral e comprovante de votação da última eleição.

b) Cópia de diploma ou equivalente de Graduação em curso superior devidamente reconhecido pelo MEC. Em caso de aluno que concluíram o curso mais não tem o diploma, deverá apresentar uma declaração constando a data da colação de grau.

c) Cópia do histórico escolar universitário

d) Duas fotos 3x4

e) Pagamento da primeira mensalidade

## 19. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação:

a) Dos alunos

Os alunos serão avaliados de acordo com os seguintes critérios:

- Frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina
- Seu desempenho acadêmico em cada disciplina
- Cumprimento de todos os créditos

b) Das disciplinas e do curso

Ao término do módulo, os discentes avaliarão o desempenho do módulo e do docente por meio de formulário específico.

## 20. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

Frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina, ou seja, no mínimo 30 horas aulas de frequência.

Ao final de cada disciplina, o professor da mesma deverá entregar ao coordenador do curso o diário de frequência referente à disciplina, bem como aproveitamento de cada aluno medido através de nota em conceito (A, B, C, D, E). A = entre 9 a 10; B= entre 8 a 8,9; C= 7 a 7,9; D= 5 a 6,9 e E= insuficiente. Somente após a entrega do diário é que será liberado o pagamento do referido professor.

## 21. TRABALHO DE CONCLUSÃO

Ao final do curso o aluno deverá elaborar uma monografia e submetê-la à banca examinadora, que atribuirá o conceito de aprovado (A) ou reprovado (R).

A monografia consiste num trabalho de pesquisa e individual sobre uma temática na área de formação que envolva a Geografia. As temáticas para as orientações são correspondentes, preferencialmente, às linhas de pesquisa dentro da área que o aluno escolher (Desenvolvimento Regional e Urbano, Planejamento Ambiental e Ensino de Geografia).

A monografia constituir-se-á num texto dissertativo, resultado do projeto de pesquisa e que terá, como exigência, o mínimo de trinta laudas, formatado de acordo com as normalizações da ABNT, vigentes no momento de elaboração deste e do Manual para Elaboração e Normalização de Trabalhos Científicos/Biblioteca da UFT, contendo seus elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais.

Todos(as) os(as) professores(as) que ministrarem aulas na Pós-graduação devem aceitar a tarefa de orientar alunos(as) regularmente matriculados(as). As orientações de Trabalhos de Conclusão do Curso não terão nenhum tipo de remuneração para os professores.

Ao orientador cabe estabelecer com o(a) orientando(a), o plano de estudos, o respectivo cronograma, de acordo com os prazos do curso, além dos locais e horários de atendimento. Decidir conjuntamente com seu/sua orientando(a), a composição da banca examinadora do TCC. Assinar em conjunto com os(as) demais membros da banca examinadora, a ata final da sessão de defesa.

Ao orientando (a) cabe definir formalmente seu/sua professor(a) orientador(a) e informar ao coordenador de TCC. Cumprir o calendário divulgado do curso. O professor coordenador de TCC não terá remuneração.

Cumpra-se:

*Art. 24. O aluno que não tiver cursado todas as disciplinas, com frequência e aproveitamento compatíveis, não poderá fazer a apresentação do TCC e será desligado do curso (Resolução do CONSEPE, n09/2010).*

Ao orientando (a) cabe entregar a versão final da Monografia, em duas vias, sendo uma destinada ao(a) orientador(a) e outra para o (a) membro convidado(a) para a banca examinadora; Comparecer à defesa, de posse de uma via da versão final de seu TCC; Encaminhar, com a maior brevidade possível, as cópias do TCC para o(a) membro da banca examinadora e seu/sua orientador(a), com pelo menos dez dias de antecedência da defesa pública; Reelaborar a versão final de seu TCC, de acordo com o presente regulamento, e às

normas da ABNT vigentes no momento de sua realização, levando-se em consideração o Manual para Elaboração e Normalização de Trabalho Científico/Biblioteca, além das sugestões da banca examinadora;

A monografia é defendida pelo(a) discente, perante banca examinadora composta pelo(a) professor(a) orientador(a), que a preside, acompanhado (a) de um(a) componente com qualificação adequada para o julgamento do trabalho.

A banca é soberana para tomar qualquer decisão e dirimir qualquer conflito existente durante a realização da mesma.

As sessões de defesa das Monografias são públicas.

Na defesa, o(a) aluno(a) disporá de 20 (vinte) minutos para apresentar seu trabalho, e cada componente da banca examinadora terá 10 (dez) minutos para fazer sua arguição, dispondo ainda o(a) acadêmico(a) de igual tempo para responder a cada um(a) dos(as) examinadores(as).

A atribuição de notas dar-se-á após o encerramento da etapa de arguição, obedecendo o sistema de notas individuais por examinador(a), levando-se em consideração o texto escrito, o parecer do(a) orientador(a), a sua exposição oral e a defesa na arguição pela banca examinadora. A nota do(a) acadêmico(a) é o resultado da média aritmética das notas atribuídas pelos(a) componentes da banca examinadora.

Será considerado aprovado, o(a) acadêmico(a) que obtiver a média aritmética igual ou superior a 7,0 (sete), proferida pelos(as) componentes da banca examinadora. No caso de média igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 7,0 (sete) o(a) aluno(a) terá prazo de dez dias para refazer a Monografia seguindo as orientações sugeridas pela banca examinadora e submete-la banca.

## **22. BIBLIOGRAFIA ESPECIFICA**

BERTALANFFY, L. Von **Teoria Geral dos Sistemas**. Petrópolis: Editora Vozes, 1977.

CARVALHO, Maria Cecília Maringoni de (Org.). **Construindo o saber – Metodologia científica: Fundamentos e técnicas**. 6ªed. Campinas, SP: Papirus, 1997.

GOTTIDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano**. São Paulo: EDUSP, 1993.

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço: técnica e tempo/razão e emoção**. São Paulo: HUCITEC, 1996.